

O IMPACTO DA DESINFORMAÇÃO NA DEMOCRACIA



CÍRCULO DE LEIRIA
2021/2022

“A MAIORIA DOS MAIORES MALES QUE O HOMEM INFLIGIU AO HOMEM VEIO DO FACTO DAS PESSOAS SE SENTIREM BASTANTE CERTAS DE ALGO QUE, NA VERDADE, ERA FALSO.”

- BERTRAND RUSSEL

REGRESSO À NORMALIDADE

Nos últimos dois anos, fomos obrigados a isolarmos socialmente, exigindo um exercício coletivo. Um período marcado pela incerteza, quanto àquilo que o futuro nos reservaria. Mas, paulatinamente, fomos retomando a normalidade. E, sendo esta uma iniciativa que caminha com o Mundo era imperioso que a edição 2021/2022 ficasse marcada, precisamente, pelo retorno à normalidade.

O “Parlamento dos Jovens” é uma iniciativa do órgão legislativo do Estado Português, que conta com mais de 25 anos de existência. Esta é dirigida aos jovens do 2º e 3º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário, de escolas do Ensino Público, Particular e Cooperativo do Continente, das Regiões Autónomas e dos Círculos da Europa e Fora da Europa.

Este projeto é uma forma de abrir a política à sociedade, mais concretamente aos jovens. Funciona como um instrumento privilegiado de educação para a democracia e um meio para cativar o público escolar para questões políticas da sociedade em que estão inseridos. O facto de nesta experiência as camadas mais jovens poderem ter uma voz sobre os mais diversos temas constitui, na minha ótica, a grande mais valia, pois é dada a oportunidade aos adolescentes de contribuírem ativamente para a resolução de questões, que afetam não só o presente, mas também o seu futuro. Concomitantemente, é dada a conhecer a Assembleia da República, enquanto órgão representativo de todos os cidadãos portugueses e é proporcionada a experiência de participação em processos eleitorais.



Cartaz - Parlamento dos Jovens – Edição 2019/2021

A IMPORTÂNCIA DE DEBATER ESTE TEMA

“O impacto da desinformação na Democracia” foi o tema da edição de 2021/2022, que contou com a inscrição de 487 escolas do ensino secundário a nível Nacional e 29 escolas do distrito de Leiria.

O tema proposto conduz à discussão de diversas questões, tais como: Como pode o Estado proteger a sociedade contra pessoas singulares ou coletivas que produzam, reproduzam ou difundam narrativa considerada desinformação? Que medidas deverão ser adotadas no imediato para sensibilizar os mais vulneráveis para as consequências da desinformação? De que forma pode cada um de nós contribuir para fazer face a este fenómeno?

Cerca de 85% dos europeus consideram que as notícias falsas constituem um problema no seu próprio país e 83% são de opinião que este fenómeno representa um problema para a democracia em geral.

Fonte:

[https://www.europarl.europa.eu/thinktank/pt/document/EPRS_ATA\(2017\)599386](https://www.europarl.europa.eu/thinktank/pt/document/EPRS_ATA(2017)599386)



Esta é uma problemática, cada vez mais visível à escala mundial. Devido à velocidade atual, com que qualquer informação é propagada através da Internet, está cada vez mais presente a apreensão em relação à disseminação de conteúdos falsos, que poderão fragilizar as sociedades democráticas. Assim, urge agir através da criação e implementação de medidas adequadas, de forma a combater esta problemática, que poderá afetar a nossa sociedade de forma irreversível.

A PROMOÇÃO DO DEBATE DEMOCRÁTICO ESTÁ PRESENTE DESDE O INÍCIO

Na Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, a preparação para esta longa jornada começou em dezembro de 2021, contando com a cooperação da comunidade escolar, da professora Coordenadora Vera Sousa e da Direção Escolar.

No dia 26 de janeiro, o Auditório acolheu a Sessão Escolar, presidida por Joana Trindade, que assegurou a direção dos trabalhos, concedendo a palavra aos deputados, nos momentos considerados pertinentes, garantindo, a ordem dos debates, votações e eleições.



Auditório da ESRBP (26/01/2022)



Intervenção dos deputados

No entanto, este é um processo que começou previamente, já que as listas candidatas foram formadas em dezembro e, posteriormente, procederam à campanha escolar que decorreu entre 17 e 19 de janeiro, que envolveu diversas ações de esclarecimento.



Contagem dos votos

Depois de um profícuo debate acerca do tema parlamentar, foi aprovado o Projeto de Recomendação composto por três medidas, que viria a ser discutido pelos deputados eleitos David Gomes e Francisco Tuna na Sessão Distrital.



Revista n.º6 no site IPDJ

A Assembleia Escolar teve o privilégio de contar com a presença do DJ, que acompanhou a Sessão Escolar. Posteriormente, foi publicado um artigo sobre a atividade do Parlamento dos Jovens na nossa escola, no site do IPDJ na revista n.º6.

<https://www.flipsnack.com/ipdjdesportojuventude/revista-dj-magazine-n6-jan-fev.html>

CUMPRIR O DEVER CÍVICO

A fase distrital teve início com a eleição dos membros para a Mesa da Sessão Distrital de Leiria. Depois de concretizadas diversas provas, para que os candidatos pudessem demonstrar as suas aptidões perante os restantes, foram eleitos como constituintes integrantes Jean Rocha Marquezine (Escola Secundária Raul Proença, Caldas da Rainha), como presidente, Matilde d'Alcântara (Escola Secundária Domingos Sequeira, Leiria), como Vice-Presidente e Joana Trindade (Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, Caldas da Rainha), como Secretária.

REPÓRTER LEONOR SANTOS SUSANO

Candidatos eleitos



O Cineteatro de Porto de Mós foi o local escolhido para reunir setenta e cinco jovens deputados, no dia 21 de março, para aprovar recomendações e escolher os deputados à Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens.

Os alunos foram chegando e pouco a pouco todos os assentos ficaram preenchidos. Às 09:00, Olga Silvestre (deputada à Assembleia da República), Jorge Vala (presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós), Catarina Durão (diretora Regional do Centro do Instituto Português do Desporto e Juventude) e Jean Marquezine (presidente da sessão distrital) estavam sentados na Mesa, de forma a dar início à Sessão. Seguiu-se um período de perguntas à Sra. Deputada do Partido Socialista, em que foram colocadas diversas questões acerca das mais variadas temáticas.



Início da Sessão Distrital

Depois de todas as perguntas terem sido respondidas, cada escola teve a oportunidade de questionar as medidas das restantes, questões essas que envolveram uma análise prévia, às quais se seguiram as respostas. Quando considerado pertinente, alguns aspetos das medidas de determinadas escolas foram esclarecidos. Posteriormente, foram votadas as medidas a adotar como Projeto-Base do Distrito, tendo sido selecionadas as medidas apresentadas pela nossa escola. Este foi um momento de reconhecimento do trabalho desenvolvido em prol do combate à desinformação, enchendo de orgulho todos aqueles que nele estiveram envolvidos.



Foto de grupo da Sessão Distrital

Por fim, foram escolhidos os representantes distritais. As escolas eleitas foram: a Escola Básica e Secundária Dr. Pascoal José de Mello (Ansião), a Escola Secundária Eng. Acácio Calazans Duarte (Marinha Grande), a Escola Secundária José Loureiro Botas (Vieira de Leiria) e a Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro (Caldas da Rainha). Através do esforço coletivo de todos, em cumprir o seu dever cívico, foi possível ter sido bem-sucedida a Sessão Distrital de Leiria.

À tarde, a discussão deu-se em sessões mais restritas organizadas em grupos, onde as diferentes escolas puderam alterar as medidas-base. As propostas apresentadas por cada grupo foram defendidas pelo seu porta-voz. Assim, ficaram decididas quais as medidas a integrar o Projeto de Recomendação a levar à Sessão Nacional.

Linhas Gerais do Projeto de Recomendação à Assembleia da República:

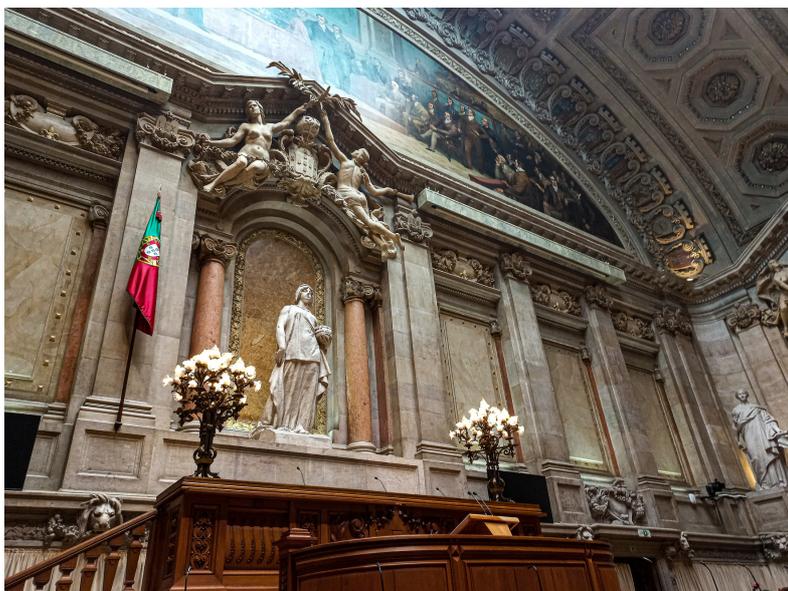
1. Introdução da temática “Democracia” como aprendizagem essencial e criação de uma disciplina de introdução à política.
2. Implementação de um mecanismo de verificação da oficialidade dos sites de informação e a distinção do carácter informativo ou pessoal das notícias e publicações dos sites credenciados nacionalmente.
3. Criação de uma associação jornalística de investigação, trabalhando em paralelo com um website jornalístico.

O FUTURO DA DEMOCRACIA VIVE NA NOSSA GERAÇÃO

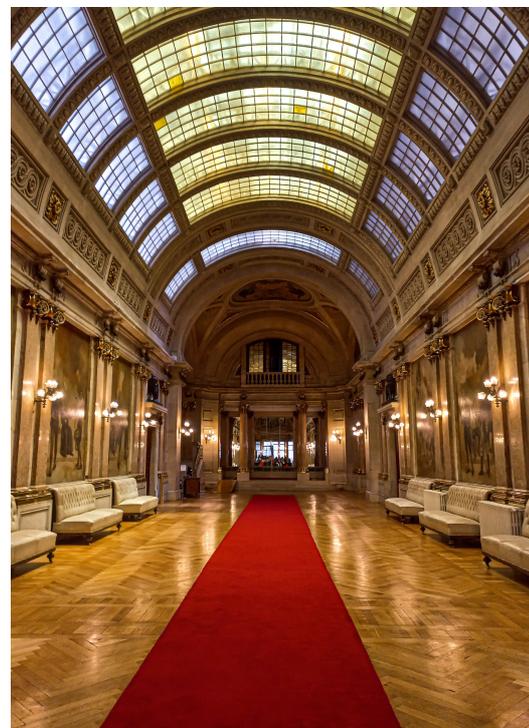
No dia 30 de maio, os passos dos jovens deputados não foram na direção das suas escolas. Diferente dos restantes dias, nesta manhã eles deslocam-se até Lisboa, a caminho da tão aguardada Sessão Nacional. A troca de ideias e opiniões entre deputados é uma partilha que se deu desde o início, na viagem até à Casa da Democracia.

É importante sublinhar, enquanto repórter, que os jovens além de se fazerem ouvir junto dos órgãos de poder político, também procuram partilhar os seus pontos de vista com os outros participantes, não só sobre o tema, mas sobre os mais diversos assuntos. Afinal, todos nós podemos fazer a diferença.

Finalmente, às 13:30 surgiu no horizonte o edifício da Assembleia da República. De imediato, todos no autocarro ficaram fascinados, fascinação essa, que só foi aumentando à medida que íamos entrando. Após a receção, os jornalistas tiveram direito a uma visita guiada, onde fomos levados a algumas salas emblemáticas, tais como a Sala do Senado, onde nos foi explicado o procedimento que se deveria seguir na sessão do dia seguinte.



Sala do Senado



Sala dos Passos Perdidos

Enquanto isso, os deputados dividiram-se em quatro comissões, às quais nós, jornalistas pudemos assistir mais tarde. Um momento em que nos deparamos com a importância do nosso papel na política. Com a dedicação e esforço de todos, cada círculo defendeu os seus projetos, um esforço coletivo para garantir que seriam os seus a serem escolhidos para serem ouvidos no plenário.



Lisbon Film Orchestra



Comissão Parlamentar

Às 18:15, chegou o momento de deixar de lado as responsabilidades e desfrutar do momento proporcionado pela Lisbon Film Orchestra, que encantou todos os presentes. Depois do jantar, os jovens dirigiram-se até ao hotel e após todos se instalarem nos seus quartos, aproveitaram a oportunidade para fazer novas amizades e discutir sobre os mais diversos assuntos.

E havia chegado a etapa final. O percurso até ao Parlamento foi rápido e a abertura da Sessão começou com as palavras do Presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, que saudou todos os presentes com a maior alegria. Como o próprio disse, o seu discurso focou-se, principalmente, na questão: Como contrariar o impacto da desinformação na Democracia?

“A FILOSOFIA PODE SERVIR DE ARMA PARA COMBATER A DESINFORMAÇÃO”
- AUGUSTO SANTOS SILVA

Seguiu-se a intervenção da Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares, Ana Catarina Mendes, que sublinhou a importância da existência de um Projeto que dá voz aos jovens e que permite a construção de “uma sociedade mais justa e mais igual”, palavras da mesma. Ponto de vista partilhado pelo Presidente da Comissão de Educação e Ciência, o Deputado Alexandre Quintanilha, que referiu e passo a citar “Que o vosso trabalho ajude a fortalecer a Democracia”.



Deputada Ana Catarina Mendes



Deputado Alexandre Quintanilha

Os jornalistas tiveram a honra de participar na Conferência de Imprensa com Alexandre Quintanilha, Presidente da Comissão Educação e Ciência. Alterações climáticas, saúde mental dos alunos e morte medicamente assistida foram alguns dos temas abordados. Como é clarividente, o tema em destaque foi a “Desinformação”, ao qual o Senhor Deputado teceu diversas observações essenciais, em que reforçou o facto de as fake news acabarem por fomentar os preconceitos, funcionando como um mecanismo para nos separar enquanto Humanidade.

Antes de os deputados e jornalistas irem almoçar foi tirada uma foto de grupo. Findado o tempo de recarregar energias, voltaram à sala do plenário, para concluir o debate e realizar a votação final da Recomendação. Esta longa caminhada foi chegando ao fim com os discursos emocionados dos porta-vozes, que foram aplaudidos com comoção, aos quais se seguiram o discurso do Deputado Eduardo Alves, Coordenador GT do Parlamento dos Jovens, que posteriormente procedeu à entrega dos certificados.



Foto de grupo da Sessão Nacional

O fim tinha chegado, mas não, sem antes de ter sido cantado o Hino Nacional, um momento de grande orgulho sentido pelos jovens pelo país à beira-mar plantado. Foi com grande entusiasmo que foi concluída mais uma edição do Parlamento dos Jovens.

Não foram apenas os dias 30 e 31 de maio, mas todo o percurso nesta edição do Parlamento foi, com certeza, marcante na vida dos jovens participantes. É por um País Democrático que todos lutamos, uma batalha incessante que continuará a ser travada por cada um de nós.



Deputados da ESRBP